

## Atividade educativa do paciente com diabetes mellitus

Viviane T. Martin<sup>1</sup>; Cléa D. S. Rodrigues<sup>2</sup>

1 – Acadêmica do Curso de Enfermagem – FAMERP; 2 – Docente do Curso de Enfermagem – FAMERP

Fontes de financiamento: Bolsa de Iniciação Científica (BIC 2010/2011)

**Introdução:** O Diabetes Mellitus consiste em um importante problema de saúde pública, tanto pela sua alta prevalência, quanto pela suas complicações, entre elas o pé diabético que é uma das mais devastadoras complicações crônicas do diabetes devido ao grande número de casos que evoluem para amputação dos membros inferiores, sendo que em grande parte há uma combinação de isquemia e infecção, acarretando comprometimento na produtividade e qualidade de vida dos pacientes. Denomina-se “pé diabético” as ulcerações nos pés de pacientes diabéticos que ocorrem em consequência de neuropatia (90% dos casos), vasculopatia e alterações biomecânicas (deformidades), que se associam e se influenciam mutuamente. Além disso, as alterações na circulação vascular periférica e a neuropatia periférica que acometem o paciente diabético fazem com que a ocorrência de infecção seja mais freqüente, e o controle desta pelo sistema imune, mais difícil. As úlceras do pé diabético localizam-se freqüentemente nos dedos, nas faces laterais de zonas de compressão interdigital e nos bordos laterais do pé, sendo que em geral é necessário a atuação de um fator ambiental como sapatos apertados, traumas ou queimaduras para causar a lesão. As estatísticas hospitalares demonstram que cerca de 20% das internações de diabéticos devem-se a esta condição. Freqüentemente estas hospitalizações têm um alto custo financeiro, tratando-se de uma patologia muito onerosa para o SUS, todavia, a maioria dos problemas relacionados ao pé diabético é passível de prevenção através de medidas simples como a educação, do paciente e de seus familiares, bem como a conscientização da equipe de saúde no sentido de reconhecer o pé de risco e intervir precocemente em caso de lesões. Portanto, capacitar tanto os profissionais como os paciente a respeito dos cuidados para evitar a complicação do pé diabético é de extrema importância para a manutenção da qualidade de vida dos pacientes, associada à redução de gastos para o SUS.

**Objetivos:** Diante do exposto, este estudo tem como objetivo avaliar os conhecimentos dos pacientes com Diabetes Mellitus após atividade educativa do enfermeiro utilizando o método da problematização de Paulo Freire.

**Métodos/Procedimentos:** Será realizado um estudo que avaliará o conhecimento dos pacientes com Diabetes Mellitus que participarão de um programa educativo segundo o método da problematização de Paulo Freire. Inicialmente será realizada palestra e atividades educativas com as pessoas com pé diabético por meio de aula dialogada ilustrativa com o tema central “Prevenção de cuidados com os pés”. Posteriormente será aplicado um questionário semi-estruturado com perguntas fechadas que será composto por dados de identificação e dados específicos de cuidados com os pés. O trabalho será realizado no Ambulatório de Pé Insensível (Pé Diabético) do Hospital de Base de São José do Rio Preto e participarão do estudo 50 pacientes atendidos por este ambulatório. Os dados serão agrupados, relacionados e analisados utilizando estatística descritiva e apresentação em gráficos.

**Resultados Esperados:** Espera-se promover educação em pé diabético e avaliar o conhecimento de pacientes portadores de Diabetes Mellitus.